

CETEM



**RELATÓRIO DE GESTÃO
Ano 2006**

**CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

1) DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA:

1.1 **Órgão:** CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM

1.2 **CNPJ:** 04.074.457/0001-00

1.3 **Natureza Jurídica :** ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

1.4 **Vinculação:** MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA– MCT

1.5 **Endereço:** AV. PEDRO CALMON, 900 – CIDADE UNIVERSITÁRIA– RJ-RJ.
CEP: 21941-908 – FONE: (21) 3865-7222 – FACSIMILE: (21) 3865-7207/7208

1.6 **Endereço na Internet:** <http://www.cetem.gov.br>

1.7 **Código e nome do órgão da Unidade Gestora (UG) no SIAFI:**

ÓRGÃO: 24000 (MCT); UG: 240127 (CETEM); GESTÃO: 00001 (TESOURO NACIONAL).

1.8 **Norma de criação e finalidade da Unidade:**

Lei 7.677, de 21/10/1988 – promover e executar pesquisa, desenvolver e transferir tecnologia, prestar serviços técnicos especializados e capacitar recursos humanos, com ênfase em novas tecnologias e com o desenvolvimento sustentável.

1.9 **Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:**

DECRETO Nº 5.886, DE 06.09.2006.

1.10 **Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas:** PORTARIA DO MCT Nº 867, PUBLICADA NO DOU DE 21/11/2006 - SEÇÃO 1, PAG.18.

2) OBJETIVOS E METAS:

2.1 **Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do período de que trata as contas:**

19.572.0461.4128.0001

PROGRAMA: 0461 – PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO;

PROJETO/ATIVIDADE: 4128 – PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL.

2.2 **Descrição da ação administrativa em termos do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários:**

Finalidade:

O CETEM tem por finalidade a realização de pesquisas, o desenvolvimento de tecnologias e a disponibilização de serviços, para avaliação de propriedades, composição e emprego de materiais com conteúdo mineral, destinados a atividades produtivas e à criação de soluções compatíveis com o uso sustentável dos recursos não renováveis e à preservação do meio ambiente.

2.3 Ao CETEM compete:

- I. promover, executar e divulgar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico na área mineral;
- II. realizar estudos de viabilidade econômica, de assistência técnica a projetos industriais e de mineração dirigidos ao desenvolvimento sustentável nas atividades minero- metalúrgicas;
- III. executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para identificação de composição, propriedades e usos de materiais com conteúdo mineral;
- IV. promover, manter e articular atividades de cooperação e intercâmbio técnico-científico com entidades nacionais, estrangeiras e internacionais com interesses técnicos e científicos na sua área de atuação;
- V. promover, estabelecer e manter, nos limites de sua competência legal, convênios, contratos e demais acordos;
- VI. promover ou patrocinar a articulação de competências inter-institucionais para a realização de programas, pesquisas e desenvolvimento, em temas de interesse para o país ligados a sua área de competência;
- VII. difundir os conhecimentos técnico-científicos por meio de palestras, publicações informativas, técnicas e científicas;
- VIII. promover ou patrocinar a formação e especialização de recursos humanos, bem como realizar atividades de extensão com vistas ao aprimoramento do conhecimento científico e tecnológico na sua área de competência;
- IX. transferir para a sociedade serviços e produtos singulares, resultantes de suas atividades de pesquisa e desenvolvimento, mediante o cumprimento de dispositivos legais aplicáveis;
- X. promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclaves de caráter técnico-científico, de interesse direto ou correlato ao órgão; e
- XI. criar mecanismos de captação de novos recursos financeiros para pesquisa e ampliar as receitas próprias.

2.4 - No início deste ano ocorreu a entrega dos Planos Diretores das Unidades de Pesquisa do MCT ao Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, bem como a assinatura dos Termos de Compromisso de Gestão 2006. O CETEM cumpriu parte considerável das metas do ano. As diretrizes operacionais constantes do TCG foram observadas em todas as atividades do Centro. A grande maioria das metas do PDU previstas para o ano de 2006 foi alcançada.

2.5 – Premissas:

As premissas foram cumpridas pelo MCT quanto ao orçamento e ao PCI, inclusive com acréscimo na cota PCI do CETEM, visando a implementação do Campus Avançado de Cachoeiro do Itapemirim. Pelo lado do CETEM, a arrecadação de receita própria totalizou acima de cinco milhões de reais.

Avaliação Final

Os resultados, conforme mostrados no Quadro 3.1, de acompanhamento, em anexo, levaram a uma nota **8,1**, avaliação anual com conceito **BOM**, mantendo o conceito atingido no ano anterior

2 - Quadros dos Indicadores do Plano Diretor

2.1 - Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	G		H=A*G	
				A	B	C	D	E	F				
I : Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior													
Subeixo: Apoio à Política Industrial	1. Acompanhar os avanços dos processos convencionais de beneficiamento, extração e recilcagem de bens mkinerais/mateirais	1. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre minerais alternativos para a agricultura.	%	3	15	15	25	30	120	10	30	*	
		2. Desenvolver, até dezembro de 2008, três tecnologias para a recuperação de áreas mineradas e controle ambiental.	%	3	10	20	30	30	100	10	30	*	
		3. Desenvolver, até dezembro de 2008, duas tecnologias de lixiviação de minérios.	%	2	10	10	20	20	100	10	20	*	
		4. Desenvolver, até dezembro de 2008, três tecnologias para recuperação de metais por processo de extração por solventes.	%	2	5	35	40	40	100	10	20	*	
		5. Desenvolver, até dezembro de 2008, duas tecnologias para tratamento de resíduos contendo mercúrio.	%	2	5	25	30	30	100	10	20	**	
		6. Desenvolver, até dezembro de 2008, tecnologia para extração de alumínio a partir de bauxitas.	%	3	-	-	-	-				*	
		7. Desenvolver, até dezembro de 2008, processo para tratamento de lamas anódicas de processos de eletro-refino de metais.	%	2	10	20	30	30	100	10	20	*	
		8. Desenvolver, até dezembro de 2008, dois processos de tratamento pirometalúrgico de resíduos.	%	2	1	49	50	50	100	10	20	*	
		9. Desenvolver, até dezembro de 2007, cinco sistemas informatizados para caracterização, modelagem, simulação, otimização e automatização de processos de britagem, moagem, concentração gravítica, flotação, separação sólido-líquido.	%	3	25	30	-	55	155	10	30	*	
		10. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo de caracterização tecnológica e processamento de minérios lateríticos de níquel.	%	2	10	10	-	20	120	10	20	**	
		11. Desenvolver, até outubro de 2006, tecnologia avançada para caracterização e processamento de minérios de ferro.	%	3	70	10	100	80	87,5	8	24	*	
	2. Identificar oportunidades de atuação em tecnologias emergentes (ex.: nanotecnologia, biotecnologia, modificação de propriedades minerais).	1. Desenvolver, até dezembro de 2006, tecnologia para utilização de argila para retenção de hidrocarbonetos em águas de extração de petróleo.	%	2	70	25	100	95	95	10	20	*	
		2. Desenvolver, até janeiro de 2007, estratégias	%	2		60	60	60	100	10	20	**	

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Realizado			Total no ano		Variação		Pontos	Obs
				Pesos	1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	Nota		
			A	B	C	D	E	F	G	H=A*G		
		multidisciplinares de avaliação de processos biogeoquímicos em sedimentos de rochas-reservatório.	%				-					
		3. Desenvolver, até setembro de 2006, métodos analíticos para determinação de mercúrio e suas espécies em petróleo e em frações de petróleo.	%	3	95	5		100	100	10	30	*
		4. Desenvolver, até novembro 2008, método analítico para determinação de traços de silício em diesel.	%	2	25	15	-	40	140	10	20	*
		5. Desenvolver, até dezembro de 2007, a síntese de pirocloro para utilização na imobilização de metais bioacumuladores e radioativos.	%	2	0	0	-	0			-	**
		6. Desenvolver, até dezembro de 2007, a caracterização química e tecnológica de particulado atmosférico.	%	3	40	20	-	60	160	10	30	*
		7. Desenvolver, até dezembro de 2008, dois processos de biolixiviação de minérios (concentrados de flotação, etc.).	%	3	20	40	60	60	100	10	30	*
		8. Desenvolver, até dezembro de 2008, cinco processos biotecnológicos para tratamento de resíduos (sólidos e/ou líquidos).	%	3	10	20	30	30	100	10	30	*
		9. Desenvolver e aplicar, até dezembro de 2008, a técnica de eletrocínética no tratamento de, no mínimo, um resíduo.	%	2	0	0	30	-	0	0	0	***
		10. Implementar, até dezembro de 2008, práticas de ecoeficiência em duas unidades industriais.	%	2	0	0	30	0	0	0	0	**
		11. Desenvolver, até dezembro de 2008, processos de modificação das propriedades físicas em materiais e insumos minerais para indústria de papel	%	2	10	15	10	25	250	10	20	*
	3. Produzir materiais de referência certificados de amostras minerais.	1. Produzir, até dezembro de 2010, dez materiais de referência certificados de amostras minerais.	Número	3	2	-	2	2	100	10	30	*
		2. Promover, até dezembro de 2008, três programas de ensaios de proficiência para laboratórios de análises minerais.	Número	2	1	-	1	1	100	10	20	**
II: Objetivos Estratégicos Nacionais												
Subeixo: Amazônia	1. Desenvolver projetos de pesquisa tecnológica com foco para os recursos minerais da Amazônia.	1. Desenvolver, até dezembro de 2009, tecnologia para aproveitamento de bauxitas marginais da Amazônia.	%	2	5	5	-	10	110	10	20	**
		2. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre o escoamento de fluidos para polpas de minerais da região amazônica.	%	2	15	20	30	30	100	10	20	*
		3. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre avaliação de impactos ambientais na pequena mineração de ouro na região amazônica.	%	2	20	0	40	20	50	2	8	*

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Variação		Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	Nota	H=A*G		
				A	B	C	D	E	F	G			
III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social													
Subeixo: Centros Vocacionais Tecnológicos	Promover a implantação de centros vocacionais voltados para atividades mineiras locais.	1. Criar/apoiar, até 2010, quatro centros vocacionais localizados, respectivamente, nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.	%	3	15	10	25	25	100	10	30	*	
Subeixo: Nordeste e Semi-Árido	Desenvolver projetos de pesquisa tecnológica voltados para os recursos minerais do Nordeste e do Semi-Árido.	1. Desenvolver, até dezembro de 2007, duas tecnologias visando o aproveitamento integral dos pegmatitos do NE.	%	3	30	20	50	50	100	10	30	*	
		2. Desenvolver, até dezembro de 2007, estudo sobre a gestão sustentável dos aquíferos no semi-árido	%	3	30	20	50	50	100	10	30	**	
		3. Desenvolver, até dezembro de 2008, tecnologia para o aproveitamento dos quartzitos da região do Seridó.	%	2	0		-	-	-		-	**	
Subeixo: Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais	Desenvolver tecnologias apropriadas para promover o nível de competitividade e reduzir o impacto ambiental do setor produtivo de rochas ornamentais do País.	1. Desenvolver, até dezembro de 2010, duas tecnologias para tratamento e aproveitamento de resíduos de serrarias de rochas ornamentais.	%	2	5	5	10	10	100	10	20	*	
		2. Realizar um curso de pós-graduação lato sensu em rochas ornamentais com 30 participantes a cada dois anos, a iniciar em 2007.	%	2	-				-				
		3. Colaborar com o CEFET-ES na formação de, pelo menos, uma turma do curso técnico de mineração, a iniciar em 2007.	Turma	2	-		-		-				
	Aumentar a participação do CETEM em projetos de desenvolvimento de tecnologias ligados à micro, pequena e média empresa e aos APLs.	1. Implantar, até dezembro de 2007, arranjo produtivo local (APL) para aproveitamento das opalas de Pedro II – PI.	%	3	20	10	30	30	100	10	30	*	
		2. Implantar, até dezembro de 2007, arranjo produtivo local (APL) para aproveitamento do calcário da região do Cariri – CE.	%	3	40	20	60	60	100	10	30	*	
		3. Implantar, até dezembro de 2007, arranjo produtivo local (APL) para aproveitamento de rochas para revestimento de Pádua – RJ.	%	3	5		30	10	33,3	0	0	*	
		4. Elaborar, até dezembro de 2010, estudos para o desenvolvimento de métodos expeditos para determinação semiquantitativa de metais bioacumuladores (Hg, Pb, Zn, Cd, As).	%	2	5		5	-	105	10	20	*	
		5. Desenvolver, até dezembro de 2008, produtos e equipamentos voltados para catadores de materiais recicláveis.	%	2	5	0	20	5	25	0	0	**	
		6. Difundir, até dezembro de 2007, método alternativo para a determinação de mercúrio em amostras ambientais, visando o diagnóstico da poluição, o acompanhamento de processos e	%	3	20	20	40	40	100	10	30	*	

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Variação		Pontos	Obs
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	Nota	H=A*G		
				A	B	C	D	E	F	G			
		a prevenção da intoxicação por mercúrio.											
		7. Implantar, até dezembro de 2007, ensaios ecotoxicológicos aplicados à indústria minero-metalúrgica.	%	2	20	20	40	40	100	10	20	*	
		8. Implantar, até dezembro de 2007, ensaios ecotoxicológicos em amostras ambientais.	%	3	15	15	30	30	100	10	30	*	
		9. Desenvolver, até dezembro de 2008, tecnologias e metodologias de monitoramento ambiental da qualidade das águas da bacia carbonífera sul catarinense.	%	3	10	20	30	30	100	10	30	*	
		10. Desenvolver e inserir, até dezembro de 2008, tecnologias apropriadas para a melhoria na qualidade de vida, saúde e meio ambiente na reciclagem de resíduos da construção e demolição (RDC) e na arte da pedra-sabão.	%	3	10	20	30	30	100	10	30	*	
	Desenvolver estudos prospectivos do setor mineral	1. Organizar, até dezembro de 2007, o evento "Tendências no Setor Mineral - Brasil 2015". Painéis Tecnológicos (Cominuição, Beneficiamento, Metalurgia Extrativa, Lavra e Minerais Industriais).	%	3	70	30	80	100	125	10	30	*	
		2. Organizar, até dezembro de 2007, o evento "Tendências no Setor Mineral - Brasil 2015". Painéis Sistêmicos (Meio Ambiente e Questões Econômico-sociais na Mineração).	%	3	50	50	80	100	125	10	30	*	
		3. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo de Cenários para o Setor Mineral no Brasil - 2015: visão do futuro.	%	3	40	50	90	90	100	10	30	*	
		4. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre a reciclagem de materiais de origem minero-metalúrgica.	%	3	40	60	80	100	125	10	30	*	
		5. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre a importância da mineração para o bem estar econômico e social.	%	3	50	40	90	100	111	10	30	*	
		6. Desenvolver, até dezembro de 2007, sistema informatizado para consulta de séries históricas do setor mineral brasileiro.	%	2	10	40	50	50	100	10	20	**	
		7. Elaborar, até dezembro de 2007, estudo de diagnóstico dos problemas ambientais no setor de rochas ornamentais.	%	1	0	0	-	-				***	
Totais (Pesos e Pontos)					112								
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											1032	9,2	
Conceito									MUITO BOM				

* Meta com certeza de atingimento

** Meta com possibilidade de atingimento

*** Meta sem possibilidade de atingimento

2.2. Diretrizes de Ação

Diretrizes	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Variação	Nota	Pontos	Obs
				1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%	H+A*G			
			A	B	C	D	E	F	G	H+A*G		
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento												
1. Disseminar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido no CETEM.	1. Sustentar, até dezembro 2010, o Índice Geral de Publicações - IGPUB do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 2.	IGPUB Pub/Téc	3	0,29	1,41	1,7	1,7	100	10	30	**	
2. Desenvolver projetos de pesquisa de cooperação nacional e internacional.	2. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional - PPACI do TCG do CETEM em 17.	Número de convênio N°	2	19		17	19	112	10	20	*	
	3. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional - PPACN do TCG do CETEM em 27.	Número de convênio N°	2	24		24	24	100	10	20	*	
3. Desenvolver processos e técnicas para atender as empresas do setor minero-metalúrgico.	1. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos - PcTD do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 0,8.	PcTDs N°/Tec	3	0,10	0,77	0,60	0,87	144	10	30	**	
4. Buscar a satisfação dos clientes no cumprimento de prazos e contratos.	1. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos – ICPC do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 96%.	ICPC (%)	2			96	99	102	10	20	*	
5. Atender o setor produtivo.	1. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia – IFATT do TCG do CETEM em 20.000.	R\$/Tec	3	33.952,17	32.232,71	30.000	66.184,88	220	10	30	*	
6. Realizar estudos, diagnósticos e consultoria de interesse do setor mineral e correlatos.	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Estudos Realizados - IER do TCG do CETEM em 0,15.	IER N°/Téc	3	0,12	0,03	0,15	0,15	100	10	30	*	
7. Dar apoio tecnológico às micro, pequenas e médias empresas nacionais.	1. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa - APME do TCG do CETEM em 50%.	APME %	3	18		50	11	23	0	0	**	
8. Aumentar o número de pedidos de privilégio de invenção, de processos, produtos e protótipos.	1. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Propriedade Intelectual – IPIn do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 0,07.	IPIn N°/Téc	3	0,06		0,05	0,06	115	10	30	*	
9. Promover a inclusão social.	1. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Difusão Tecnológica de Interesse Social – IDTIS do TCG do CETEM com o valor igual ou superior a 40.	Número	2	41		130	67	51	2	4	***	
	2. Aumentar em pelo menos 10% ao ano o orçamento destinado a apoiar as atividades da Semana Nacional de C&T	%	3	0	0	10%	0	0	-	-	*	
Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas												
Recursos Humanos												
1. Realizar ações conjugadas com o governo e alianças com empresas e universidades, para atender às demandas de RH do CETEM.	1. Preencher, até dezembro de 2010, as 27 vagas atualmente existentes e ampliar o quadro atual de 117 servidores (90 vagas ocupadas + 27 não ocupadas) em 30% (152 servidores).	%	3	0	0	-	0	-	-	-	***	
	2. Aumentar em 10% ao ano a cota de PCI.	%	3	14	0	10	14	140	10	30	*	

Diretrizes	Metas	Unidade	Pesos	Realizado			Total no ano		Variação	Nota	Pontos	Obs
				1º Sem	2º Sem	Pactado	Realizado	%	H+A*G			
			A	B	C	D	E	F	G	H+A*G		
	3. Aumentar em 10% ao ano, em relação ao número de pesquisadores e tecnólogos do quadro, o ingresso de pesquisadores vinculados a projetos.	%	0	10	0		10	100	10	-	*	
2. Capacitar e treinar os recursos humanos do CETEM.	1. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Capacitação e Treinamento - ICT do TCG do CETEM em 5%.	%	2			7	3	45	0	0	*	
3. Adequar o quadro de colaboradores do CETEM às suas necessidades.	1. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Participação Relativa de Bolsistas - PRB do TCG do CETEM em 40%	%	0	40		30	39	-	-	-	*	
	2. Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado - PRPT do TCG do CETEM em 50%.	%	0	52		50		-	-	-	*	
Recursos Financeiros												
1. Diversificar as fontes de captação de recursos financeiros para execução de projetos estratégicos do CETEM.	1. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice Relação entre Receita Própria e OCC – RRP do TCG do CETEM com o valor igual ou superior a 50%.	%	2	131		50	90		10	20	*	
2. Aprimorar o planejamento orçamentário do CETEM.	1. Implementar um planejamento, elaborado antes do início de cada novo exercício financeiro, para aplicação dos recursos do tesouro em pesquisa.	Nº	2	1		1	1	100	10	20	*	
	2. Aumentar, em 2006, o orçamento de custeio a uma taxa de 35% (recuperação da perda histórica) e crescer 10% a partir de 2007.	%	2	-	-	35	-	-	-	-	***	
	3. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento – APD do TCG do CETEM com o valor igual ou superior a 20%.	%	2			20	21	105	10	20	*	
	4. Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Execução Orçamentária - IEO do TCG do CETEM em 100%.	%	2	70		100	100	100	10	20	*	
Gestão Organizacional												
1. Implementar práticas de gestão em conformidade com os critérios do PNQ.	1. Atender, pelo menos, um requisito de cada um dos critérios estabelecidos pelo PNQ, a cada ano.	Número	3	1	1	1	1	100	10	30	*	
	2. Implementar e operacionalizar, até junho de 2007, o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC com apoio do CENPRA e da SCUP.	%	2	20	40	80	60	75	6	12	**	
2. Promover a imagem externa do CETEM.	1. Elaborar até fevereiro de cada ano o plano de divulgação institucional.	Número	3	1	0	1	1	100	10	30	*	
Infra-estrutura												
1. Ampliar e modernizar a infra-estrutura física de informática do CETEM.	1. Substituir, até dezembro de 2006, a infra-estrutura de cabeamento do setor administrativo do Centro.	%	1	50	0	100	50	50	2	2	*	
	2. Implementar, até julho de 2007, projeto de videoconferência.	%	2	100	-	60	100	166	10	20	*	
	3. Implementar, até dezembro de 2007, projeto de comunicação de Voz sob IP.	%	2	80	20	70	80	114	10	20	*	
	4. Modernizar, até dezembro de 2008, os serviços de consulta e empréstimo oferecidos pela biblioteca do Centro.	%	2	30	40	50	70	140	10	20	*	
2. Modernizar os sistemas de climatização do Centro.	1. Substituir, até dezembro de 2006, o sistema central de climatização dos laboratórios e salas dos pesquisadores.	%	3	50	50	100	100	100	10	30	*	

Diretrizes	Metas	Unidade	Pesos A	Realizado			Total no ano		Variação	Nota G	Pontos H+A*G	Obs
				1º Sem B	2º Sem C	Pactuado D	Realizado E	% F				
3. Ampliar e modernizar a infra-estrutura física e instrumental dos laboratórios de análises químicas, de processamento mineral e de metalurgia extrativa do CETEM.	1. Adequar, até dezembro de 2007, a infra-estrutura física e instrumental para implantação de dois laboratórios de biotecnologia, instalados segundo as normas de biossegurança.	%	3	5		50	10	20	0	0	**	
	2. Adequar, até dezembro de 2007, a infra-estrutura física e instrumental para implantação de um laboratório de ensaios hidrometalúrgicos com processos de alta pressão e de redução com hidrogênio, segundo as normas vigentes de segurança.	%	3	0	0	50	0	0	0	0	**	
	3. Adequar, até dezembro de 2006, a infra-estrutura física e instrumental para implantação de um laboratório de agregados.	%	3	70	30	100	100	100	10	30	*	
	4. Adequar, até julho de 2006, a infra-estrutura do laboratório para análises químicas de ultra-traços para recebimento do equipamento de CG-ICP-MS.	%	3	0	50	100	50	50	2	6	***	
	5. Implantar, até dezembro de 2007, o laboratório de ecotoxicologia aplicado à indústria minero-metalúrgica.	%	3	50	0	50	50	100	10	30	*	
	6. Atualizar, até dezembro de 2007, a infra-estrutura laboratorial de análises químicas e mineralógicas para a indústria minero-metalúrgica.	%	3	50	10	50	60	83	8	24	*	
	7. Adequar e modernizar, até dezembro de 2008, a infra-estrutura atual dos laboratórios de processos hidrometalúrgicos, considerando, principalmente, as normas vigentes de segurança.	%	3	5		20	20	100	10	30	*	
Totais (Pesos e Pontos)			78							608		
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											7,8	
Conceito								SATISFATORIO				

- * Meta com certeza de atingimento
- ** Meta com possibilidade de atingimento
- *** Meta sem possibilidade de atingimento

2.3. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Metas	Unidade	Pesos A	Realizado			Total no ano		Varição	Nota G	Pontos H=A*G	Obs
				1º Sem B	2º Sem C	Pactuado D	Realizado E	% F				
1. Promover a atuação do CETEM em extensão tecnológica na área mínero-metalúrgica e ambiental (extensionismo tecnológico).	1. Implantar o campus avançado de Cachoeiro de Itapemirim e criação de mais um campus avançado até 2010.	%	3	20	0-	20	20	100	10	30	*	
	2. Estabelecer, pelo menos, três laboratórios “associados” (desenvolvimento de projetos em parceria duradoura), prioritariamente nas regiões Norte, Nordeste e Sul até 2010.	Laboratório Associado	3	1	-	-	33	133	10	30	**	
2. Obter a acreditação/certificação dos laboratórios de ensaios e processos.	1. Implementar sistemas de gestão para acreditação/certificação de três laboratórios até 2010.	Acreditação	3	1		-	1	100	10	30	**	
3. Criação de um núcleo de Inovação Tecnológica no CETEM, ou associado a institutos congêneres, para disseminar e incentivar a proteção intelectual das inovações (Lei de Inovação).	1. Negociar a transferência de, no mínimo, duas tecnologias por ano geradas no CETEM até 2010.	Tec/ano	3	1		≥2	1	50	2	6	**	
	2. Encaminhar, pelo menos, dois pedidos de registro de privilégio de invenção por ano.	Ped/ano	3	3		≥2	3	100	10	30	*	
4. Ecorregiões Aquáticas Brasileiras: delineamento da subunidade Xingu-Tapajós - CT-Hidro.	1. Formar rede de pesquisa tecnológica multidisciplinar e multi-institucional, até dezembro de 2006.	%	3	30	70	100	100	100	10	30	*	
	2. Gerar dados primários, visando à conservação e o uso sustentado dos recursos naturais na Ecorregião Xingu-Tapajós, até dezembro de 2007.	%	3	10	10	50	20	60	2	6	**	
	3. Outras instituições envolvidas: CPRM, FIOCRUZ, CENTRAN/Exército, UFAM, UFRA, MS, MME.											
Totais (Pesos e Pontos)			21							162		
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)											7,7	
Conceito								SATISFATORIO				

* **Meta com certeza de atingimento**

** **Meta com possibilidade de atingimento**

*** **Meta sem possibilidade de atingimento**

3 – Desempenho Geral

3.1 – Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Indicadores	Série Histórica			Unidade	Peso	Realizado			Total no ano		Varição	Nota	Pontos	Obs
	2003	2004	2005			1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	(%)	F	H=A*G		
Físicos e Operacionais														
1. IGPUB - Índice Geral de Publicações	1,41	1,98	2,3	Pub/téc	3	0,29	1,41	1,70	1,7	100	10	30		
2. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	22	18	19	Nº	2	19	-	17	19	112	10	20		
3. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	24	24	24	Nº	2	24	-	24	24	100	10	20		
4. PcTD - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas	0,85	0,52	0,5	Nº/téc	3	0,10	0,77	0,6	0,87	144	10	30		
5. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contrato	89	82	95	%	2	96		96	99	102	10	20		
6. IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transf. de Tecnologia	19.589	33.492	58.047	R\$/téc	3	33.952,17	32.232,71	30.000	66.184,88	220,62	10	30		
7. IER - Índice de Estudos Realizados	0,20	0,10	0,10	Nº/téc	3	0,12	0,03	0,15	0,15	100	10	30		
8. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	61	52	45	%	3			50	11	23	0	0		
9. IPIn - Índice de Propriedade Intelectual	0,167	0,048	0,1	Nº Ped/téc	3	0,06	0	0,05	0,06	115	10	30		
Administrativo-Financeiros														
10. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	25	15	17	%	2	23		20	21	105	10	20		
11. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	83	66	107	%	2	131		80	92	114	10	20		
12. IEO – Índice de Execução Orçamentária	99	100	128	%	2	70		100	100	100	10	20		
Recursos Humanos														
13. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	6	5	5	%	2	5		7	3	45	0	0		
14. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	41	26	37	%	0	40		30	39					
15. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	100	48	47	%	0	52		50	52					
Inclusão Social														
IDTIS - Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social	149	136	135	Nº	2	41	26	130	67	51	2	4		
Totais (Pesos e Pontos)					34							274		
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)												8,1		
Conceito													BOM	

- * Meta com certeza de atingimento
- ** Meta com possibilidade de atingimento
- *** Meta sem possibilidade de atingimento

3.2 - Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IGPUB	1,7	1,7
NGPB		88
TNSE		52
PPACI	17	19
NPPACI		
PPACN	24	24
NPPACN		
PcTD	0,6	0,87
NPTD		45
TNSE		52
ICPC	96	99
CAP		7.058
NTC		7.143
IFATT	30.000,00	66.184,88
Valor (R\$)		3.441.614,00
TNSE		52
IER	0,15	0,15
NER		8
TNSE		52
APME (%)	50	11
NAPME		6
TER (NER+ NPTD)		53
IPIn	0,05	0,06
NP		3
TNSE		52
Indicadores Administrativos e Financeiros		
APD (%)	20	21
DM (R\$)		4.409.015,00
OCC (R\$)		5.592.382,00
RRP (%)	80	92
RPT (R\$)		5.128.654,00
OCC (R\$)		5.592.382,00
IEO (%)	100	100
VOE (R\$)		6.377.050,00
OCCe (R\$)		6.378.104,00
Indicadores de Recursos Humanos		
ICT (%)	7	3
ACT (R\$)		177.388,00
OCC (R\$)		5.592.322,00
PRB (%)	30	39
NTB		53
NTS		83
PRPT (%)	50	52
NTP		89
NTS		83
Indicador de Inclusão Social		
IDTIS	130	67
NMEA		

4. Indicadores Físicos e Operacionais - Análise Individual

4.1 IGPUB - Índice Geral de Publicações

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano (incluindo o n° de publicações em séries CETEM).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Memória de Cálculo

$$\text{NGPB} = 88$$

$$\text{TNSE} = 52$$

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Resultados

$$\text{IGPUB} = 1,7$$

$$\text{Previsão} = 1,7$$

Justificativas

O número de publicações (91) atingiu o pactuado para o ano de 2006.

4.2 - PPACI - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

Memória de Cálculo

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Resultados

$$\text{PPACI} = 19$$

$$\text{Previsão} = 17$$

Justificativas

As atividades de cooperação internacional foram desenvolvidas próximo ao previsto.

4.3 - PPACN - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

Memória de Cálculo

$$PPACN = NPPACN$$

Resultados

$$PPACN = 24$$

$$\text{Previsão} = 24$$

Justificativas

As atividades de cooperação nacional foram desenvolvidas aproximadamente conforme previsto.

4.4 - PcTD - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

PcTD = NPTD / TNSE_t

Unidade: N° por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

Memória de Cálculo

$$NPTD = 45$$

$$TNSE = 52$$

$$PcDT = NPTD / TNSE$$

Resultados

$$PcDT = 0,87$$

$$\text{Previsão} = 0,6$$

Justificativas

A meta foi superada devido ao grande esforço e envolvimento dos pesquisadores do CETEM.

4.5 - ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos

ICPC = CAP / NTC * 100

Unidade = % sem casa decimal

CAP = N° de contratos atendidos no ano, no prazo, menos os contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = N° total de contratos no ano, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

Memória de Cálculo

CAP = 7.058

NTC = **7.143**

ICPC = (CAP / NTC) x 100

Resultados

ICPC = 98,9%

Previsão = 96 %

Justificativas

Foi atingida a meta, embora estes dados se refiram apenas as Análises Mineraias.

4.6 - IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia

$$\text{IFATT} = \text{Valor} / \text{TNSE}$$

Unidade: R\$ mil / N° de técnicos, com duas casas decimais.

Valor = (∑ dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, por meio da UP, suas respectivas fundações e similares).

TNSE = ∑ dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

Valor = R\$ 3.441.614,00

TNSE = 52

IFATT = Valor / TNSE

Resultados

IFATT = 66.184,88

Previsão = 30.000,00

Justificativas

A meta foi superada significativamente. Uma das justificativas para tal é a redução no numero de pesquisadores e, principalmente, o ingresso de recursos externos em diversos projetos.

4.7 - IER – Índice de Estudos Realizados

$$\text{IER} = \text{NER} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de estudos por técnico, com duas casas decimais.

NER = N° de estudos, diagnósticos e consultorias realizadas, de interesse do Setor Mineral e correlatos, medido pelo N° de relatórios finais concluídos no ano.

TNSE = ∑ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT

completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

NER = 8

TNSE = 52

IER = NER / TNSE

Resultados

IER = 0,15

Previsão = 0,15

Justificativas

Este indicador atingiu a meta anual.

4.8 - APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas

APME = APME / TER * 100

Unidade: %, sem casa decimal.

APME = (Nº de processos e técnicas desenvolvidas - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (Nº de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo Nº de relatórios finais concluídos no ano.

TER = \sum de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

Memória de Cálculo

NAPME = 6

TER = NPDT + NER = 53

APME = (NAPME / TER) x 100

Resultados

APME = 11 %

Previsão = 50 %

Justificativas

Isto se deve, em parte, a existência de diversos trabalhos ainda em andamento e ao fato de que muitas atividades estão relacionadas ao atendimento da mineração em unidades de produção, menores do que as microempresas, e/ou à mineração informal.

4.9 - IPIIn - Índice de Inovação

IPIIn = NP / TNSE

Unidade: Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, *softwares*, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

INOVA = NP / TNSE

Resultados

IPIn = 0,06

Previsão = 0,05

Justificativas

A meta anual foi superada.

5. Indicadores Administrativos e Financeiros – Análise Individual

5.1 - APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150.

Obs. Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

Memória de Cálculo

DM = R\$ 4.409.015,00

OCC = R\$ 5.592.382,00

APD = $[1 - (DM / OCC)] \times 100$

Resultados

APD = 21%

Previsão = 20%

Justificativas

Aplicou-se além do pactuado em Pesquisa e Desenvolvimento, o que se justifica, em parte, pela diferença entre o orçamento previsto em Abril de 2006 e o limite de empenho estabelecido na LOA (cerca de R\$ 640.000,00), relativo a despesas com manutenção.

5.2 - RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Memória de Cálculo

$$\begin{aligned} \text{RPT} &= \text{R\$ } 5.128.654,00 \\ \text{OCC} &= \text{R\$ } 5.592.382,00 \\ \text{RRP} &= (\text{RPT} / \text{OCC}) \times 100 \end{aligned}$$

Resultados

$$\begin{aligned} \text{RRP} &= 92\% \\ \text{Previsão} &= 80\% \end{aligned}$$

Justificativas

Com base no OCC disponibilizado no ano, foi arrecadado cerca de 12% acima do pactuado.

5.3- IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Memória de Cálculo

$$\begin{aligned} \text{VOE} &= \text{R\$ } 6.377.050,00 \\ \text{OCCe} &= \text{R\$ } 6.378.104,00 \end{aligned}$$

$$\text{IEO} = (\text{VOE} / \text{OCCe}) \times 100$$

Resultados

$$\begin{aligned} \text{IEO} &= 100\% \\ \text{Previsão} &= 100\% \end{aligned}$$

Justificativas

Foi executado 100% do orçamento.

6. Indicadores de Recursos Humanos – Análise Individual

6.1 - ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

Memória de Cálculo

$$ACT = R\$ 177.388,00$$

$$OCC = R\$ 5.592.322,00$$

$$ICT = (ACT / OCC) \times 100$$

Resultados

$$ICT = 3,0 \%$$

$$Previsão = 7,0 \%$$

Justificativas

Há dificuldade em se atingir a meta, pois a participação em congressos internacionais, para servidores, está condicionada ao ônus parcial ou sem ônus, o que prejudica este índice. Ainda, neste ano não ocorreram eventos de grande porte no setor mineral, sendo que os eventos mais importantes foram realizados no CETEM, no âmbito do Projeto Tendências Tecnológicas do Setor Mineral. Outra atividade importante na capacitação e treinamento é o Curso de Tratamento de Minérios, com cerca de 40 alunos, realizado no CETEM e que neste ano formou cerca de 20 alunos.

6.2 - PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = Nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

Memória de Cálculo

NTB = 53

NTS = 83

$PRB = [NTB / (NTB+NTS)] * 100$

Resultados

PRB = 39%

Previsão = 30%

Justificativas:

A diferença é devida a entrada de novos bolsistas via projetos dos fundos setoriais e empresas.

6.3 - PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$PRPT = PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = Nº Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

Memória de Cálculo

NPT = 89

NTS = 83

$PRPT = [NPT / (NPT+ NTS)] * 100$

Resultados

PRPT = 52%

Previsão = 50%

Justificativas:

O índice atingido foi próximo do pactuado.

7. Indicador de Inclusão Social

7.1 - IDTIS – Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social

IDTIS = NMEA

Unidade: Nº

NMEA = Nº de Micro, Pequena e Média Empresas Atendidas no ano.

Memória de Cálculo

NMEA = 67

IDTIS = NMEA

Resultados

IDTIS = 67

Previsão = 130

Justificativas

O comportamento deste indicador foi abaixo da previsão, uma vez que há diversos trabalhos ainda em andamento e que muitas atividades estão relacionadas ao atendimento da mineração relacionada a unidades de produção, ou a indivíduos, mais do que às microempresas.

8) TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

TIPO	CÓDIGO SIAFI	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	OBJETO DA AVENÇA	DATA PUBLICAÇÃO NO DOU	VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO/TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRA PARTIDA	BENEFICIÁRIO (RAZÃO SOCIAL E CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
CONVÊNIO	567090	01.06.0529.00 - REF. 1113/06 04/09/06 04/09/06 A 03/11/08	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE FLOTAÇÃO DE MINERAIS	06/09/2006	R\$ 919.976,00	R\$ 438.860,95	R\$ 26.000,00	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL CNPJ 04074457/0001-00	Em fase de apresentação de prestação de contas anual.
CONVÊNIO	507579	01.04.0222.00 REF. 2413/03 06/07/04 06/07/04 A 06/07/06	MANUTENÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINÉRIOS E MATERIAIS.	16/07/2004	R\$ 216.519,51	R\$ 93.733,64	R\$ 0,00	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL CNPJ 04074457/0001-00	Em fase de apresentação de prestação de contas anual.
CONVÊNIO	512893	01.04.0615.00 REF. 1752/04 26/11/04 26/11/04 A 26/11/06	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ANÁLISE PARA TECNOLOGIA MINERAL E AMBIENTAL	01/12/2004	#####	R\$ 0,00	R\$ 734.968,36	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL CNPJ 04074457/0001-00	Em fase de apresentação de prestação de contas anual.
CONVÊNIO	484028	01.03.0371.00 REF. 1592/02 02/10/03 02/10/03 A 02/10/06	TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA CARACTERIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DO MINÉRIO DE FERRO DE CARAJÁS.	03/11/2003	R\$ 568.411,20	R\$ 10.249,20	R\$ 285.704,00	CETEM - CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL CNPJ 04074457/0001-00	Em fase de apresentação de prestação de contas anual.

9)CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS:

NÃO HOUE.

10)PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:

NÃO HOUE.

11)PROJETOS E DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL:

NÃO HOUE.

12)AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS:

NÃO HOUE.

13)GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO:

PROCESSO SA/RPCA 012/COAD/2006				
RESPONSÁVEL: SÉRGIO BORGES DE MELLO CPF – 495.191.907-91				
Nº DOC.	VALOR	EMPRESA	VALOR R\$	JUSTIFICATIVA DO SUPRIDO
2006OB901210	210,00	Tecnoelétrica Arpemon	210,00	A empresa Tecnoelétrica Arpemon não aceitou pagtº através de cartão de crédito

PROCESSO SA/RPCA 014/COAD/2006				
RESPONSÁVEL: RODRIGO GASPAR DE OLIVEIRA – CPF 330.335.447-20				
Nº DOC.	VALOR	EMPRESA	VALOR	JUSTIFICATIVA DO SUPRIDO
2006OB900259	30,00	IBICT – Inst. Bras. Inf em Ciência e Tecnol.	30,00	O Recolhimento de GRU dar-se através de dinheiro ou cheque.
2006OB900953	80,00	ABNT – Associação Bras. de Normas Técn.	79,10	A ABNT não aceitou, à época, pagtº com cartão de crédito.
2006OB900954	30,00	Fundação Miguel de Cervantes	26,00	A Fundação Miguel de Cervantes não aceitou pagtº através de cartão de crédito.
2006OB900964	70,00	ABNT – Associação Bras. de Normas Técn.	60,40	A ABNT não aceitou, à época, pagtº com cartão de crédito.
2006OB901029	250,00	RMF - Relógios e Máquinas Fotográficas Ltda.	250,00	A empresa RMF não aceitou pagtº com cartão de crédito.
2006OB901065	130,00	Diplomata Ind. e Com. de Papéis Ltda.	120,96	A empresa Diplomata não aceitou pagtº com cartão de crédito.
2006OB901099	470,00	CP Cartões Plásticos Ltda.	470,00	A empresa CP Cartões Plásticos não aceitou pagtº com cartão de crédito.
Total de saque	1.060,00	Total de Pagamentos	1.036,46	

PROCESSO SA/RPCA 013/COAD/2006				
RESPONSÁVEL: ARY CALDAS PINHEIRO – CPF 430.593.507-44				
Nº DOC.	VALOR	EMPRESA	VALOR	JUSTIFICATIVA DO SUPRIDO
2006OB900927	140,00	GMR Equipamentos Elétricos	23,00	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
		ADAM Industrial e Comercial Ltda	110,00	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
2006OB900952	200,00	Point das Juntas Ltda	105,00	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
		Fitapel Comércio e Embalagens Ltda	89,46	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
2006OB900982	390,00	Estacionamento Coração Lúcido Lago	4,00	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
		Sonda Comércio e Representações Ltda.	60,00	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
		OXLAB – Comércio de Materiais Hospitalares Ltda.	275,00	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
2006OB901050	50,00	Cabine Rio Comercial Ltda.	110,92	Impossibilidade de pagar o material, visto que a empresa “não está devidamente habilitada para tal.”
Total	780,00		777,38	
Total Saque	2.050,00	Total de Despesas	2.023,84	

13) Apresentar quadros demonstrativos detalhando os 10 maiores contratos realizados por dispensa, inexigibilidade, convite, pregão, tomada de preços e concorrência:

DISPENSA				
EMPRESA	Nº DI	PROCESSO	VALOR	ELEMENTO DE DESPESA
BANCO DO BRASIL S.A		419/SMP/2006	380.557,95	44905234
CENTAURO-VIG. E SEGURANCA LTDA	2006DI00231	265/SMPI/2006	132.981,53	33903703
COMISSARIA FASTPORT LTDA	VALOR DO CONTRATO		54.546,70	
	2006DI00401	556/SMP/2006	27.895,67	33903974
	2006DI00401	556/SMP/2006	6.662,75	33903999
	2006DI00401	556/SMP/2006	19.988,28	33903909
BANCO DO BRASIL S.A	2006DI00396	531/SMPI/2006	34.908,38	44905234
BANCO DO BRASIL S.A		687/SMP/2006	33.771,34	33903025
BANCO DO BRASIL S.A	2006DI00252	329/SMP/2006	30.372,38	44905234
CIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL	2006DI00010	010/SMP/2006	30.287,81	33903969
BANCO DO BRASIL S.A	VALOR DO CONTRATO		18.802,38	
	2006DI03970	532/SMPI/2006	6.019,02	44905204
	2006DI03970	532/SMPI/2006	12.783,36	44905234
BANCO DO BRASIL S.A	2006DI00451	617/SMPI/2006	17.769,75	33903047
BANCO DO BRASIL SA	2006DI00392	493/SMPI/2006	17.359,20	33903025
TOTAL GERAL			751.357,42	

INEXIGÍVEL,				
EMPRESA	Nº IN	PROCESSO	VALOR	ELEMENTO DE DESPESA
BRASIF S/A EXPORT. IMPORTACAO	2006IN00330	342/SMP/2006	102.000,00	44905248
ELZIVIDROS EQUIP. PROD. P/ LAB	2006IN00319	404/SMPI/2006	25.356,50	33903035
RADIOBRAS-EMP.BRAS.DE COMUNICACAO	2006IN00059	099/SMP/2006	22.663,10	33913947
HEXAGONO QUIMICA EQUIP. P/ LABORAT	2006IN00200	226/SMP/2006	19.507,00	33903011
MILLIPORE IND. E COMERCIO LTD	2006IN02900	332/SMP/2006	18.826,08	44905239
MICROMETICS COM. E REPRESENTACOES LTD	2006IN00376	522/SMP/2006	17.171,00	33903917
DP UNION INSTRUMENT. ANAL. E CIEN	2006IN02180	306/SMP/2006	13.300,00	33903908
LECO INSTRUMENTOS LTDA	2006IN00323	421/SMPI/2006	3.644,32	33903011
LECO INSTRUMENTOS LTDA	VALOR DO CONTRATO		3.337,44	
	2006IN00338	330/SMPI/2006	2.963,34	33903025
	2006IN00338	330/SMPI/2006	374,40	33903026
MICROMETICS COM. E REPRESENT. LTD	2006IN00258	312/SMP/2006	3.200,00	33903917
TOTAL			229.005,44	

Centro de Tecnologia Mineral – CETEM/MCT
RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

CONVITE				
EMPRESA	Nº CONVITE	PROCESSO	VALOR R\$	ELEMENTO DE DESPESA
PERFIL PLUS EMPREEND. E PARTICIPAÇÃO	2006CV00002	596/SMPI/2006	84.000,00	44905192
TOTAL			84.000,00	

PREGÃO				
EMPRESA	Nº	PROCESSO	VALOR	ELEMENTO DE DESPESA
CENTAURO-VIGIL. E SEGURANCA LTDA	2006PR00002	037/SMPI/2006	56.452,47	33903703
WHITE MARTINS GASES IND. LTDA	2006PR00012	199/SMPI/2006	43.561,00	33903004
MAIS IMAGEM LOCACOES LTDA EPP	2006PR00011	350/SMPI/2006	40.650,00	44905235
FIAT AUTOMOVEIS SA	2006PR00019	418/SMPI/2006	36.790,00	44905252
C I L COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	2006PR00001	032/SMPI/2006	27.564,72	33903017
FERTRO DESVALLO COM. E PREST.E	2006PR00011	350/SMPI/2006	21.000,00	44905235
IMPRINTA EXPRESS GRAF.E EDITORA LTDA	2006PR00021	508/SMPI/2006	20.440,00	33903963
ALVES & LIMA LTDA	2006PR00001	032/SMPI/2006	19.377,00	33903017
TIS - TECNODATA INTEG.E SISTEMAS LTD	2006PR00011	350/SMPI/2006	19.099,80	44905235
MICRO X COMERCIO DE INFORMATICA LTDA	2006PR00010	173/SMPI/2006	18.299,00	33903017
TOTAL			303.233,99	

TOMADA DE PREÇOS				
EMPRESA	Nº TP	PROCESSO	VALOR	ELEMENTO DE DESPESA
ELIS MATERIAIS ELETRICOS LTDA	2006TP00003	516/SMPI/2006	192.822,00	44905192
SIMPSON CONTRUTORA LTDA	2006TP00001	229/SMPI/2006	95.060,00	44905192
TOTAL			287.882,00	

CONCORRÊNCIA				
EMPRESA	Nº TP	PROCESSO	VALOR	ELEMENTO DE DESPESA
NÃO HOUE CONCONRRÊNCIA EM 2006				
TOTAL			-	

14) RECURSOS HUMANOS

14.1 – Servidores;

17 Pesquisadores
20 Tecnologisxtas
07 Analistas
20 Técnicos
21 Assistentes

14.2 – 04 – Estagiários;

14.3 – 89 – Terceirizados;

14.4 – 16 – Bolsistas;

14.5 – 02 – Comissionados;

14.6 – 03 Cedidos sem ônus.

Data: 15 de fevereiro de 2007.

Assinatura do Diretor da Unidade de Pesquisa: **ADÃO BENVINDO DA LUZ**
CPF nº 004.938.214-49